

— Ótimo! — Wang Qi respondeu, seus belos olhos brilhando com interesse. Esse junior realmente era cheio de surpresas. Parecia que valeria a pena manter contato — quem sabe ele não era uma aposta promissora? Após uma perseguição relâmpago de várias léguas, Ye Ming finalmente alcançou os dois cultivadores das Trevas perto de uma pilha de pedras. Wang Qi e Cheng Ling saltaram da Barca do Vento Negro, cada um flanqueando os inimigos pelos lados. — Não sejam tão cruéis! — O velho, ainda correndo, virou-se com um rosto sombrio e lançou uma espada voadora envolta em chamas negras e vermelhas contra Ye Ming. O jovem, por sua vez, brandiu um martelo negro, que cresceu até atingir o tamanho de um homem antes de ser arremessado contra Cheng Ling. Ela, rápida, invocou um lenço bordado que pairou sobre sua cabeça, derramando uma luz branca protetora. Em seguida, lançou duas espadas contra o martelo. Wang Qi, com um movimento gracioso, enviou uma fita branca em direção ao velho, enquanto agulhas prateadas quase invisíveis atacavam o jovem. Ye Ming, sorrindo friamente, bloqueou a espada flamejante com sua Lâmina da Alma e concentrou toda sua força na Foice da Morte, mirando o jovem para eliminar um oponente primeiro. Mas, inesperadamente, os dois cultivadores não continuaram o ataque. Em vez disso, fugiram novamente. — Ainda pensam em escapar? — Ye Ming riu, ignorando a batalha da Lâmina da Alma e acelerou a Barca do Vento Negro em direção ao jovem. [Capítulo 92: Emboscada e Contra-ataque] Desta vez, as asas da barca brilharam em cinza, aumentando drasticamente sua velocidade — quase o dobro de antes. — O quê?! — O jovem do Clã da Chama das Trevas ficou chocado. Antes que pudesse reagir, Ye Ming já estava a apenas três metros dele. As oito foices brilharam intensamente, atacando. O jovem ergueu um escudo de osso branco, mas após três golpes, o escudo estilhaçou-se. As foices restantes o cortaram em pedaços. Ye Ming passou pelos destroços sem nem pegar a bolsa do jovem, indo direto para o velho. Ao ver seu companheiro morto, o velho ficou horrorizado. Ele mordeu a língua, cuspidando sangue para aumentar a velocidade de sua nave, mas Ye Ming ainda o alcançou. Quando estavam sobre as pedras, o velho parou e gritou: — Matem-no! Ye Ming sentiu um alerta e desviou bruscamente. Sete flechas vermelhas surgiram das pedras, quase o acertando. Ele bloqueou com três escudos brancos, mas o impacto o fez recuar. Mais flechas vieram, mas ele ativou suas Botas do Vento, escapando por pouco. Ao olhar para as pedras, viu três novos inimigos: Um homem musculoso com sacolas de feras, uma jovem sedutora com vestido transparente e outro do Clã da Chama das Trevas — todos no estágio intermediário da Fundação, armados com bestas. — Então era uma armadilha... — Ye Ming tocou seu peito, sério. Agora, ele era a presa. O manto branco de Ye Ming estava perfurado na altura do peito por dois furos do tamanho de olhos de gato, revelando uma cota interna negra que também havia sido atravessada. Sob ela, sua pele bronzeada exibia duas marcas superficiais. Naquela emboscada repentina, Ye Ming conseguira bloquear a maioria das flechas com seu Escudo Triplo, mas duas delas haviam perfurado sua armadura de couro de serpente antes que a defesa entrasse em ação completamente. Felizmente, seu corpo já atingira um nível onde resistia a ataques de armas comuns, senão as consequências poderiam ter sido fatais. Era o mais perto da morte que ele estivera desde que chegara aquele mundo, e seu coração ainda batia acelerado. — Não importa se é um cultivador do corpo ou da magia, hoje ele morrerá! — A voz doce da jovem de traços delicados contrastava com a frieza de suas palavras. Ela estalou os dedos, fazendo surgir uma cobra esmeralda do tamanho de uma régua, cuja língua bifurcada oscilava sinistramente. O homem robusto, por sua vez, sacudiu sua bolsa de bestas, liberando uma pantera negra e um macaco gigante — ambos com o poder de bestas de segundo nível, que rosnaram para Ye Ming mostrando os dentes. Já o jovem da Seita da Chama Demoníaca conjurou uma serpente de fogo que dançou em seu peito antes de se lançar em silêncio contra o alvo. — Matem-no! — ordenou o homem, brandindo um tridente e um sabre enquanto suas bestas atacavam. Num instante, Ye Ming se viu cercado por dez armas mágicas, três bestas e feitiços. Com expressão séria, ele girou seu Escudo Triplo velozmente e lançou duas lâminas negras e oito foices brancas contra os ataques. [Clanc-clanc-clanc!] Os metais colidiram, mas mesmo com armas superiores e força comparável a um cultivador avançado, Ye Ming não conseguiu segurar por mais de um instante contra os quatro oponentes. — Junior Ye, nós viemos ajudar! — Cheng Ling e Wang Qi surgiram aos seus lados, interceptando os ataques do velho e do jovem com suas espadas

voadoras. Aliviado, Ye Ming desviou de uma sombra verde — a cobra venenosa — e desferiu um soco no ventre da pantera. O animal caiu agonizante. Com movimentos precisos, ele chutou o joelho do macaco, quebrou-o com um estalo e esquivou do contra-ataque. A seguir, agarrou a cobra pelo pescoço antes que ela mordesse. — Seu insolente! — a jovem gritou quando viu sua serpente presa. Ye Ming apertou os dedos, esmagando a cabeça da cobra num jato de sangue. — Eu vou TE MATAR! — Ela enfiou a mão no decote e sacou um amuleto brilhante com uma naja de nove seções desenhada — um Tesouro de Papel! Ye Ming reagiu rápido, trazendo à tona seu próprio amuleto com uma espada miniatura. Entre os que coletara em suas batalhas, aquele bastaria. Enquanto a jovem canalizava energia freneticamente, o homem bigodudo também preparava seu próximo ataque. Com movimentos ágeis dos dedos, ele lançou várias pílulas misteriosas que voaram em direção ao leopardo negro e ao macaco cinzento. As duas feras espirituais abriram as bocas e engoliram as pílulas de uma só vez. Imediatamente, seus corpos brilharam em tons avermelhados e eles se levantaram cheios de vigor. — Grrr! Grrr! — O leopardo negro e o macaco cinzento, humilhados por Ye Ming momentos antes, agora estavam furiosos e se lançaram novamente contra ele, determinados a despedaçar o humano diante deles. — Hum! — Ye Ming soltou um grunhido frio. Sua energia espiritual jorrou como uma enxurrada para dentro do amuleto da espada voadora. Em questão de segundos, ele conseguiu ativá-lo, superando sua adversária. Num instante, o amuleto brilhou em vermelho e se transformou numa espada colossal de três a quatro metros de altura, envolta em chamas. Com um rastro de fogo, a espada desceu com força sobre a bela jovem. No meio do golpe, a jovem finalmente ativou seu próprio amuleto. Um chicote prateado, do mesmo tamanho da espada, surgiu no ar. Com um estalo, o chicote criou múltiplas ilusões de si mesmo e atingiu a espada flamejante com tudo. [BOOM!] O chicote e a espada colidiram com um estrondo ensurdecedor. Após se separarem brevemente, continuaram a se enfrentar, chicote contra lâmina, num impasse momentâneo. Enquanto parte de sua concentração controlava o amuleto contra a jovem, os pés de Ye Ming brilharam em verde, e ele se transformou num vulto veloz que avançou em direção ao homem de barba cerrada. Sabendo dos rumores sobre mestres do corpo refinado, o homem recuou rapidamente, tentando evitar o contato físico. Ao mesmo tempo, ordenou que as feras impedissem Ye Ming. O leopardo negro, que já avançava, girou no ar e apareceu diante de Ye Ming, abrindo suas mandíbulas ensanguentadas para mordê-lo. Enquanto isso, o macaco cinzento saltou com agilidade, bloqueando o caminho de Ye Ming em direção ao barbudo. — Saiam da minha frente! — Ye Ming gritou furioso. Seu braço direito brilhou em branco, e uma luva com duas garras afiadas apareceu em sua mão. Ele desferiu um soco poderoso no queixo do leopardo. [CRACK!] As garras atravessaram a carne e quebraram o osso da mandíbula do leopardo. — Aaarrrgh! — O leopardo foi arremessado para trás pela força do golpe, deixando um rastro de sangue no ar antes de cair pesadamente no chão. Ye Ming então apareceu diante do macaco. O macaco ergueu os braços musculosos para esmagá-lo, mas Ye Ming, em vez de enfrentá-lo de frente, desviou-se com agilidade e continuou sua investida contra o homem de barba. Vendo isso, o barbudo empalideceu. Ele ergueu rapidamente um escudo de vários metros de largura, sentindo-se um pouco mais seguro, e tentou se aproximar da jovem. Mas Ye Ming era muito mais rápido. Em dois saltos, ele já estava diante do homem e desferiu um soco direto contra o escudo. [BOOM!] O escudo foi perfurado pelas garras da luva, sua energia se dissipou, e Ye Ming o empurrou para o lado com facilidade. — Mas o quê?! — O homem ficou horrorizado. Aquele escudo era um dos melhores artefatos que possuía, capaz de resistir a golpes poderosos. E agora, destruído por um único soco?! O que ele não sabia era que as garras da luva de Ye Ming haviam sido forjadas com os dentes de uma aranha de jade vermelha — indestrutíveis e afiadíssimas, perfeitas para romper defesas. Ye Ming mirou o homem com olhos gélidos e, sem dar chance de reação, atingiu sua barreira protetora com um soco. [CRAAAC!] A barreira se desfez como vidro. — AAAH! — O homem gritou, desviando por pouco do golpe fatal que mirava sua cabeça. Mas antes que pudesse reagir, sentiu um choque na nuca. [TCHAK!] Ye Ming atingiu sua cervical com um golpe de mão, quebrando-a. A cabeça do homem caiu mole, e ele desmaiou instantaneamente. Com sua morte, o tridente e o machado que ele controlava perderam a energia e caíram no chão com um barulho metálico. Ye Ming então se virou para a jovem,

friamente. As Lâminas Caçadoras de Almas voaram como sombras em sua direção. A jovem, finalmente percebendo que havia mexido com alguém acima de seu nível, gritou:— Não! — Ela chamou de volta o chicote de nove seções e tentou fugir, abandonando até seu artefato no meio do combate.— Acha que ainda tem como escapar? — Ye Ming sorriu friamente. Usando suas Botas do Vento, ele se lançou em perseguição. A jovem não era mais rápida que o barbudo. Apesar da vantagem inicial, em menos de cem metros, Ye Ming já estava sobre ela.

<http://portnovel.com/book/25/4295>